

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 07 /2022 Fim 07 /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária D. Manuel I – Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua S. João de Deus 7800-478 Beja

Tel: 284 313 140

Email: direccao@ae2beja.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria José de Jesus Santos Chagas – Diretora do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja

Tel: 284313140

Email: direccao@ae2beja.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Lema do AE nº 2 de Beja “Uma escola humanista ao serviço da ciência e da cultura com resultados de qualidade.”

Abraçando a sua missão e lema, o Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja pretende continuar a distinguir-se por ser uma organização que educa pelos valores e para os valores com afeto, colocando no centro da sua ação resultados de qualidade, pretendendo contribuir, cada vez mais, para o desenvolvimento da ciência e da cultura.

O Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja, tendo no seu horizonte o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Orientações para um Desenvolvimento Sustentável*, assume a avaliação como um instrumento de aferição da evolução das aprendizagens dos seus alunos, procurando traçar estratégias e metodologias cada vez mais inovadoras e criativas, associando ao saber, o saber fazer e o saber estar.

A educação para a Cidadania e Desenvolvimento assume um papel transversal, transdisciplinar e como a concretização de uma das vertentes do seu humanismo. Por outro lado, o trabalho de projeto assume-se como metodologia mais ajustada à afirmação dos Domínios de Articulação Curricular e ao desenvolvimento de projetos de Cidadania que envolvem o agrupamento e transportam-se, com impacto, para a comunidade onde se integra. Pretendemos formar cidadãos do Alentejo, para Portugal, para a Europa e para o mundo com competências científicas, técnicas, funcionais e sociais de excelência, que consigam integrar-se no mundo académico e do trabalho, cumprindo a sua missão humanizadora.

A visão estratégica do nosso agrupamento para a Educação e Formação Profissional (EFP) passa pela consolidação e diversificação da oferta dentro das suas áreas habituais, procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado e pelos nossos *stakeholders*. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias resultantes da análise de fontes sobre as oportunidades e ofertas de emprego (regional, nacional e internacional), e pelo reforço do envolvimento dos *stakeholders* e dos alunos nesta visão.

O Agrupamento tem como missão prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, em sinergia com a comunidade, visando a formação integral de cidadãos preparados para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável e, tratando-se do ensino profissional, a par destas duas vertentes, dotar os nossos jovens das competências necessárias a uma eficaz inserção no mercado de trabalho. Entendemos também ser prioritário promover o intercâmbio de vivências, pessoas e experiências formativas com outras escolas da Europa e, futuramente, de outras partes do mundo.

A aposta forte do AE nº 2 de Beja e em particular da escola D. Manuel I no ensino profissional, está bem presente na candidatura e respetiva aprovação a um Centro Tecnológico Especializado na área Industrial cujo financiamento é um valor aproximado a 1,7 milhões de euros (sem IVA). De salientar que a candidatura aprovada ficou nos 10 primeiros lugares entre 315 candidaturas a nível nacional.

Este financiamento vai permitir apetrechar as oficinas de mecânica, de eletrotécnica e o laboratório STEAM com equipamentos tecnologicamente avançados, com tecnologia de ponta, capazes de responder aos investimentos públicos e privados que atualmente proliferam na região nos diferentes setores de atividade económica, nomeadamente agrícola, agroindustrial e mineiro.

A candidatura aprovada, para além da aquisição dos equipamentos para o Centro Tecnológico Especializado, contempla a respetiva formação, aberta aos empresários e colaboradores das empresas com as quais temos parcerias. Deste modo, os técnicos das empresas que colaboram com a escola, alguns deles, ex-nossos formandos, irão também beneficiar dessa formação para poderem operar com a tecnologia em causa, podendo também beneficiar da mesma, através da utilização das máquinas e equipamentos diversos; os protocolos com as empresas associados ao Centro de Especialização Tecnológico evidenciam este facto.

O AE nº 2 de Beja submeteu, durante este mês de julho, a candidatura a um Centro Tecnológico Especializado na área da Informática, aguardando-se o resultado desta candidatura.

O sucesso escolar é inequivocamente a prioridade do agrupamento. Assim é responsabilidade do agrupamento e em particular da escola D. Manuel I criar as condições necessárias para que todos os alunos possam ter um percurso escolar que lhes permita serem bem sucedidos no mundo laboral ou prosseguirem estudos com a preparação devida. Nessa medida, tendo por foco a promoção do sucesso educativo, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

OE.1 – Reduzir o abandono escolar (implementando mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono; envolvendo os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando- Indicador 4);

OE.2 – Reduzir o absentismo dos alunos (sensibilizando os mesmos e os respetivos encarregados de educação para a importância da assiduidade para a obtenção do sucesso educativo- Indicador 4)

OE.3 – Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação – (Indicador 4)

OE.4 – Melhorar a taxa de sucesso das disciplinas (promovendo o sucesso por módulo através do acompanhamento permanente aos formandos com mais dificuldades; apoio individualizado e a implementação de épocas de recuperação de módulos – Indicador 4)

OE.5 – Garantir um bom desempenho funcional dos formandos durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho em empresas/instituições dos setores de atividade afins do curso (através da definição dos planos de estágio em conjunto com as entidades de acolhimento, de visitas periódicas aos locais de estágio pelos diretores de curso e da análise da documentação referente a esta componente de formação – Relatório de Estágio e Ficha de Avaliação – Indicadores 5 e 6a);

OE.6 – Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional (através do acompanhamento permanente do desenvolvimento do projeto PAP – Indicadores 5 e 6a);

OE.7 – Incrementar o relacionamento com as empresas (desenvolvendo mecanismos de cooperação que promovam a participação conjunta em atividades de caráter técnico e científico, através de atividades de formação e visitas de estudo. Indicadores 4, 5; 6a e 6b)

OE.8 – Promover a participação de alunos do ensino profissional em mobilidades internacionais no âmbito do programa Erasmus . (Indicadores 4a, 5a, 6a e 6b)

OE.9 – Promover ações que desenvolvam, junto dos alunos do ensino profissional, o sentimento de pertença à ESDMI /Agrupamento. (Indicador 4a) |

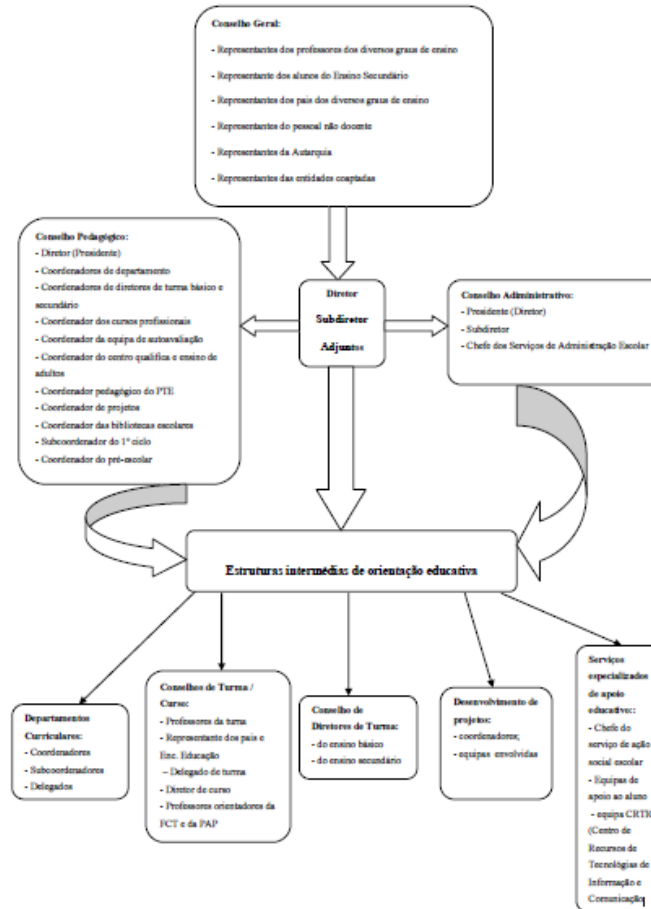
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola Secundária com 3º Ciclo D. Manuel I, escola sede do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja, concretiza a sua missão de acordo com o projeto de educativo e o plano anual de atividades, tendo como orientação para o seu funcionamento o regulamento interno que integra diferentes documentos inerentes ao ensino profissional:

- Regulamento do ensino profissional;
- Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho;
- Regulamento da Prova de Aptidão Profissional.

O funcionamento da instituição tem como referência o organograma a seguir apresentado:

Organograma do Agrupamento de Escolas N° 2 de Beja:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/2021		2021 /2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
C. P. Dupla certificação	Técnico de Gestão	3 (agregadas com TAT)	37	3 (2 agregadas com TAT e 1 com TAR)	42	2 (agregadas com TAT e 1 com TAR)	34
C. P. Dupla certificação	Técnico em Animação de Turismo	3 (agregadas com Gestão)	39	2 (agregadas com Técnico de Gestão)	26	1 (agregada com Gestão)	14
C. P. Dupla certificação	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	—		1 (agregada com Gestão)		2 (agregadas com Gestão)	21
C. P. Dupla certificação	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3 (2 agregadas Mecatrónica e 1 com Eletromecânica)	39	3 (2 agregadas com T. de Mecatrónica e 1 com Eletromecânica)	40	2 (1 agregada com Eletromecânica e 1 com Mecatrónica)	29
C. P. Dupla certificação	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	—		—		1 (agregada com Eletromecânica)	15
C. P. Dupla certificação	Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica	1 (agregada com Equipamentos Informáticos)	16	1 (agregada com Equipamentos Informáticos)	13	2 (1agregada com Equipamentos Informáticos e 1 com PSI)	21

C. P. Dupla certificação	Técnico de Manutenção Industrial/ Mecatrónica	2 (agregadas com Equip. Informáticos)	10	2 (agregadas com Equip. Informáticos)	10	1 (agregada com Equipamentos Informáticos)	4
--------------------------	---	---------------------------------------	----	---------------------------------------	----	--	---

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo 2022-2025 www.ae2beja.pt/projeto-educativo
- Regulamento interno www.ae2beja.pt/regulamentos
- Plano Anual de Atividades www.ae2beja.pt/plano-anual-de-atividades
- Plano de Ação e Melhoria www.ae2beja.pt/alunos
- Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola www.ae2beja.pt/escola-digital
- Relatório da Avaliação Externa realizada em 2022/2023 pela IGEC www.ae2beja.pt
- Manual de Procedimentos EQAVET 2022/2023
- Relatório de Progressão Anual 2021-2022 www.ae2beja.pt/alunos
- Relatório de Progressão Anual 2020-2021 www.ae2beja.pt/alunos
- Relatório Final de Verificação EQAVET www.ae2beja.pt/alunos
- Regulamento do Ensino Profissional www.ae2beja.pt/regulamentos
- Documentos orientadores das componentes Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional www.ae2beja.pt/regulamentos
- Relatório do Operador www.ae2beja.pt/alunos
- Documento Base www.ae2beja.pt/alunos
- Balanço dos resultados dos alunos por período e no final de cada ano letivo
- Atas das diferentes estruturas pedagógicas da escola (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselho de Diretores de Curso, Conselhos de Turma, Grupos Disciplinares)
- Publicações de divulgação dos diferentes projetos, atividades e iniciativas - Disponíveis no site do agrupamento www.ae2beja.pt e na rede social Facebook

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---.

- Selo EQAVET, atribuído em 05/08/2020. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A última visita de verificação de conformidade EQAVET teve como resultado a atribuição do selo a 3 anos. No relatório final de verificação EQAVET foram apresentadas algumas recomendações que temos procurado implementar através de sucessivas ações de melhoria desenvolvidas ao longo dos últimos três anos.

Recomendações

Maior envolvimento dos stakeholders internos e externos no processo de garantia de qualidade EQAVET, nomeadamente nos futuros inquéritos.

Evidências

Reunião com os stakeholders externos (empresários) para apresentação de resultados de ciclos de formação anteriores e das metas para os ciclos de formação seguintes (16 de Maio de 2023).

Manual de procedimentos EQAVET 2022/2023.

Questionário de satisfação da componente Formação em Contexto de Trabalho 2023.

Questionário de satisfação (Modelo CAF - Educação) aplicado aos alunos do agrupamento e em particular aos alunos do ensino profissional.

Participação de parceiros externos no Conselho Geral

Protocolos de parceria com empresas/instituições no âmbito da criação do CTE

Disponibilizar informação atual e precisa no sítio institucional

O sítio institucional foi totalmente remodelado de forma a integrar toda a informação necessária, atual e relevante para os nossos parceiros. Pretende-se assim incrementar a confiança e eficiência na EFP.

Aposta na formação contínua de professores que lecionam aos cursos profissionais

Plano de formação do Centro de Formação de Associação de Escolas das Margens do Guadiana

Plano de Formação para o ano letivo 2022/2023, sessões de formação dinamizadas por docentes do Agrupamento

Formação de docentes em mobilidade KA1 em metodologia STEAM

Formação realizada pelos professores da componente tecnológica nas áreas específicas de cada grupo de recrutamento

Formação prevista para docentes no âmbito da implementação do Centro Tecnológico Industrial

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No ano em curso foi possível consolidar a recolha de informação referente aos diferentes indicadores EQAVET e de escola. Foi também um ano de análise, nas diferentes estruturas da escola, dos resultados alcançados em ciclos de formação anteriores, o que permitiu definir as metas para o projeto educativo 2022/2025 para os objetivos estratégicos indicados em 1.4.

Com o intuito de continuar a melhorar o processo de garantia EQAVET, deu-se continuidade à análise dos indicadores apresentados no ciclo de formação anterior. De acordo com os mapas estatísticos apresentados em reunião de Conselho Pedagógico, elaborados a partir da documentação de suporte à avaliação (atas, pautas, relação de módulos em atraso) constatou-se o seguinte:

Indicador 4 – Taxa de Conclusão dos Cursos:

Ciclo de Formação	2018/2021		2019/2022		2020/2023	
	Meta	Valor Registado	Meta	Valor Registado	Meta	Valor Registado
Taxa de Conclusão	50%	47,9%	55%	48,3	55%	57%

Relativamente ao ciclo de formação 2018/2021, último ciclo de formação em análise na área reservada ANQEP/EQAVET, e tendo em consideração que para o apuramento da taxa de conclusão há que considerar os alunos que concluem os respetivos cursos até 31 de Dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação, verifica-se que a taxa de conclusão passou de 43% (Julho de 2021) para 47,9%. Este incremento só foi possível devido ao apoio dado, pelos professores, aos alunos para a realização das provas nas épocas de recuperação de módulos. Desde 2004, primeiro ano em que o ensino profissional foi ministrado nas escolas públicas, que a escola D. Manuel I implementou épocas de recuperações de módulos, permitindo que muito alunos, com ritmos de aprendizagem bem diferentes, pudessem concluir com sucesso os seus cursos, mesmo após o ciclo de formação.

No que diz respeito ao ciclo de formação 2019/2022 foi registado uma taxa de conclusão de 48,3% e para o ciclo de formação que agora finda a taxa de conclusão registada foi de 57%, valor ligeiramente superior à meta estabelecida.

Naturalmente que este indicador tem sido constantemente analisado nas estruturas da escola e em particular no Conselho Pedagógico, tendo este órgão considerado que as taxas de conclusão deveriam ser calculadas tendo em consideração o universo dos alunos matriculados no início do segundo período do primeiro ano do ciclo de formação. De facto, existe um número significativo de alunos que, logo após a matrícula, portanto no primeiro período e de acordo com a legislação em vigor, opta por solicitar transferência para outros cursos. Esta situação contribui de forma negativa para as taxas de conclusão.

Apurando as taxas de conclusão tendo por base os alunos matriculados no início do 2º período do 10º ano, são registados os seguintes valores 50,8%; 63% e 60% para os ciclos de formação 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023, respetivamente, sendo estes resultados, na nossa perspetiva, os que traduzem com maior fiabilidade este indicador.

Os cursos profissionais de Manutenção Industrial, variantes eletromecânica e mecatrónica, são os que têm apresentado as taxas de conclusão mais reduzidas. Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos destes cursos, a escola em parceria com a empresa E-Redes do grupo EDP realizou, junto dos alunos dos 3 anos (10º, 11º e 12º), uma ação de sensibilização para a importância da conclusão do curso dentro do ciclo de formação previsto. Os alunos assistiram a testemunhos de profissionais, ex-alunos da escola, já inseridos no mercado de trabalho. Tais testemunhos tiveram como intuito promover a motivação dos alunos para a realização dos módulos, já que estes cursos têm uma empregabilidade de 100% na respetiva área de formação e com bons índices remuneratórios. Ainda neste âmbito, os professores das áreas técnicas envolveram os alunos no layout dos equipamentos afetos ao Centro Tecnológico Especializado como forma de motivação e sensibilização da importância das tecnologias visadas.

OE. 1: “Reduzir o abandono escolar”

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2020-2023: 20%.

Relativamente a este objetivo específico, a taxa de abandono registada para o ciclo de formação 2020/2023 foi de, aproximadamente, 29,8%, portanto um valor superior ao registado no ciclo de formação 2018/2021 e à meta pré-definida. A escola procurou sempre, através dos diretores de turma e dos diretores de curso, sensibilizar os encarregados de educação para um acompanhamento permanente do percurso escolar dos seus educandos e manteve os testemunhos de ex-alunos da escola, com percursos de sucesso e já inseridos no mercado de trabalho, junto dos colegas em formação, tal como foi referido anteriormente. Este indicador, a partir deste ano letivo e após análise e decisão do Conselho Pedagógico, será tratado como taxa de sobrevivência, dado que os alunos não abandonam o sistema educativo, mas sim reorientam o seu percurso escolar.

Ciclo de formação	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de abandono escolar (%)	37,02	23,21	23,86	29,8

OE. 2: “Reduzir a taxa de absentismo”

Meta prevista para o ano letivo 2022/2023: 4%.

No ano letivo 2022/2023 registou-se uma taxa de absentismo de 6,07%, portanto superior à meta fixada, mas um valor inferior ao registado no ciclo de formação anterior. Os diretores de turma e diretores de curso sensibilizam os alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade no sucesso educativo. O Diretor de turma mantém o registo individual de cada aluno atualizado e procede à sinalização das situações de absentismo graves, atuando em conformidade.

Ano letivo	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Taxa Absentismo (%)	5,55	5,92	7,84	6,07

OE. 3: “Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação”

Os diretores de turma continuaram a privilegiar os contactos por telefone ou por email com os encarregados de educação. De salientar que os contactos efetuados estão relacionados, na maioria das vezes, com problemas de assiduidade e/ou de comportamento, o que exige, da parte do diretor de turma, uma atuação muito célere. Todavia realizaram-se reuniões formais com os encarregados de educação no início do ano letivo e a anteceder a formação em contexto de trabalho. A taxa de presença dos encarregados de educação, nas reuniões de início do ano, foi de 63% e nas reuniões que antecederam a formação em contexto de trabalho rondou os 100%. No computo das duas tipologias de reuniões registamos uma taxa de presença de 76%.

Nos próximos anos letivos é necessário apurar com maior fiabilidade este indicador. De referir que no último ano do ciclo de formação, os alunos já atingiram a maioridade, passando estes a serem os encarregados de educação.

OE. 4: “Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo”

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2020-2023: 97%.

No ciclo de formação 2020/2023 foi registado 95,7% como valor médio da taxa de sucesso por disciplina, conforme consta no quadro seguinte. Este valor fica um pouco aquém da meta fixada, mas evoluiu de forma positiva em relação aos ciclos de formação anteriores. As disciplinas de formação tecnológica do curso de manutenção industrial, variante mecatrónica, curso onde as taxas

de sucesso são mais baixas, revelam também uma evolução positiva. Tal como foi referido em relatórios anteriores, nas disciplinas da componente tecnológica dos cursos da área da mecânica, existe um número significativo de módulos que necessitam de pré-requisitos das áreas da matemática e da física, pré-requisitos que os alunos não possuem quando ingressam no 10ºano. A escola tem vindo a adotar estratégias no sentido de melhorar os resultados dos alunos. Neste âmbito destaca-se, o desdobramento em algumas disciplinas das formações científica e sociocultural e as ações no âmbito da interdisciplinaridade, estas últimas com o objetivo das diferentes disciplinas contribuírem para o alcance do perfil de competências exigido. Além disso, está implementado o procedimento dos docentes apoiarem os alunos sempre que se realizam épocas de recuperação de módulos em atraso.

Sucesso por Disciplina - Ciclo de Formação 2020/2023

	Técnico de Gestão				Técnico GEI				Técnico de Animação de Turismo				Técnico de Manutenção Industrial - VM				Sucesso Disciplina
	Número Alunos	Módulos Realizados	Módulo Atraso	Sucesso	Número Alunos	Módulos Realizados	Módulo Atraso	Sucesso	Número Alunos	Módulos Realizados	Módulo Atraso	Sucesso	Número Alunos	Módulos Realizados	Módulo Atraso	Sucesso	
Português	9	9	0	100,00	16	9	6	95,8	14	9	0	100,0	3	9	0	100,0	99,0
Espanhol Iniciação	7	6	0	100,00	8	6	0	100,0	10	6	0	100,0	1	6	0	100,0	100,0
Espanhol Continuação					2	9	0	100,0	4	9	0	100,0					66,7
Inglês Iniciação																	0,0
Inglês Continuação	2	9	0	100,00	6	9	0	100,0					2	9	0	100,0	75,0
Área Integração	9	6	0	100,00	16	6	0	100,0	14	6	0	100,0	3	6	0	100,0	100,0
Educação Física	9	16	0	100,00	16	16	0	100,0	14	16	0	100,0	3	16	0	100,0	100,0
T.J.C.	9	4	0	100,00	16	4	1	98,4	14	4	0	100,0	3	4	0	100,0	99,6
Matemática	9	10	0	100,00	16	10	32	80,0	14	3	0	100,0	3	10	0	100,0	95,0
Física e Química					16	12	20	89,6					3	12	1	97,2	93,4
Gestão	9	16	0	100,00													100,0
Contabilidade e Fiscabilidade	9	16	0	100,00													100,0
Direito das Organizações	9	5	0	100,00													100,0
CFEA	9	4	0	100,00													100,0
Eletrónica Fundamental					16	9	1	99,3									99,3
IMEI					16	9	3	97,9									97,9
SDAC					16	10	10	93,8									93,8
Comunicação de dados					16	5	3	96,3									96,3
Economia	9	8	0	100,00													100,0
H.C.A.									14	10	0	100,0					100,0
Geografia									14	9	0	100,0					100,0
IAT									14	8	0	100,0					100,0
Com. Ing.									14	3	0	100,0					100,0
Tec. Com.									14	9	0	100,0					100,0
OTET									14	3	0	100,0					100,0
Tecnologias e Processos													3	15	6	86,7	86,7
Organização Industrial													3	4	0	100,0	100,0
Desenho Técnico													3	7	3	85,7	85,7
Práticas Oficiais													3	16	4	91,7	91,7
				100,0				96,2				100,0					97,2
																	Média disciplina 95,7
																	Média Curso 98,4

OE.5 : Garantir um bom desempenho funcional dos formandos durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho em empresas/instituições dos setores de atividade afins do curso.

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2019-2022: Classificação média de 17,1 valores

No ciclo de formação 2019/2022, a classificação média da componente FCT foi de 17,1 valores, valor idêntico à meta estabelecida. No momento em que foi finalizado o relatório de progressão anual 2021/2022 ainda não tinham decorrido as reuniões de avaliação do 3º período para o 12º ano do ensino profissional, pelo que a estatística referente a 2021/2022 não estava concluída, nomeadamente em relação às componentes FCT, PAP e taxas de sucesso por disciplina.

No ciclo de formação 2020/2023, foi registado para a FCT uma classificação média de 16,7 valores, um resultado ligeiramente inferior à meta estabelecida.

Cursos (2020/2023)	Classificação Média da Formação em Contexto de Trabalho (valores)
Técnico de Gestão (12ºG)	17,6
Técnico em Animação de Turismo (12ºH)	16,1
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (12ºI)	16,8
Técnico de Manutenção Industrial / Mecatrónica (12ºJ)	16
CICLO DE FORMAÇÃO 2020-2023	16,7

Ciclo de Formação	2019/2022	2018/2021	2017/2020	2016/2019	2015/2018	2014/2017	2013/2016
Clas. Média da FCT	17,1	16,5	15,8	17,1	16,9	17	16,7

OE.6 – Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional (através do acompanhamento permanente do desenvolvimento do projeto das PAP – Indicadores 5 e 6a);

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2020-2023: Classificação média de 15,4 valores

No ciclo de formação 2019/2022, a classificação média da componente PAP foi de 15,5 valores, valor inferior em 3 décimas à classificação média registada no ciclo de formação anterior (2018/2021).

No ciclo de formação 2020/2023, foi registado para a componente PAP uma classificação média de 15,2 valores, duas décimas inferior à meta prevista.

No ano letivo 2020/2021, após o processo de auditoria EQAVET foi revisto e alterado o regulamento da PAP, destacando-se a introdução de descritores nos parâmetros de avaliação desta componente. De salientar que o processo de alinhamento EQAVET determinou que alguns procedimentos que a escola já adotava anteriormente tivessem sido reforçados e institucionalizados, nomeadamente a obrigatoriedade no cumprimento dos prazos de finalização de cada uma das fases do desenvolvimento do projeto.

Cursos (2020/2023)	Classificação Média da Prova de Aptidão Profissional (valores)
Técnico de Gestão (12ºG)	16,2
Técnico em Animação de Turismo (12ºH)	14,7
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (12ºI)	15,1
Técnico de Manutenção Industrial / Mecatrónica (12ºJ)	15,0
CICLO DE FORMAÇÃO 2020-2023	15,2

Ciclo de Formação	2019/2022	2018/2021	2017/2020	2016/2019	2015/2018	2014/2017	2013/2016
Clas. Média da PAP	15,5	15,8	14,9	14,5	15,6	14,9	14,8

OE.7 – Incrementar o relacionamento com as empresas (promovendo visitas de estudo e atividades de formação e desenvolvendo mecanismos de cooperação que promovam a participação conjunta em atividades de caráter experimental; Indicadores 4, 5; 6a e 6b)

Apesar dos enormes constrangimentos provocados pela pandemia entre os anos 2020 e 2022, o ano letivo 2022/2023 culminou com o retomar da normalidade no quotidiano da escola e com desenvolvimento de um conjunto de atividades muito significativo no âmbito das diferentes formações (Sociocultural, Científica e Tecnológica) e em particular ao nível da formação tecnológica. Este leque de atividades visou o desenvolvimento de competências de acordo com o perfil desejado à saída do respetivo curso e, simultaneamente, contemplar as áreas de competências referenciadas no PASEO (Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória)

Assim, destacamos um conjunto de atividades destinadas aos alunos do ensino profissional que promove a interdisciplinaridade, o trabalho de projeto e a articulação entre os docentes, privilegiando o contacto com a aprendizagem em contexto real, tais como:

- a. Visita de estudo a duas unidades industriais, Salemo & Merca e fábrica Coca-Cola, com caráter de aulas práticas que decorreu no dia 15 de março, destinada aos alunos dos cursos profissionais de eletromecânica e mecatrónica;
- b. O evento BejaRomana que decorreu de 26 a 28 de Maio. Evento que marca o programa cultural do município de Beja e que teve a sua origem em 2013 numa PAP do curso profissional de turismo. Este evento teve início com o desfile pelas ruas da cidade de Beja e que envolveu a participação da comunidade educativa, nomeadamente os alunos do ensino profissional;
- c. Ação de sensibilização sobre “ Violência, Hoje, não obrigado” que decorreu no dia 31 de janeiro destinada aos alunos do 10º ano, promovida pela PSP no âmbito do programa Escola Segura;
- d. Palestra “ À conversa com Carlos Coelho – Marcas, publicidade e a sua influência na sociedade” e com a participação da EDIA, entidade promotora do projeto “Empreendimento Fins Múltiplos do Alqueva” que decorreu no dia 9 de maio;
- e. Construção de um hotel de Insetos, no âmbito da disciplina de Ambiente e Desenvolvimento Rural, em articulação com o LABSTEAM e o clube Ciência Viva;
- f. Construção de dois jogos em língua inglesa destinados a atividades de animação infantil e que foram utilizados no stand da Ovibeja;
- g. Mostra de trabalhos dos alunos do ensino profissional na 39ª Ovibeja nos expositores do agrupamento e da CIMBAL;

- h. Visita de estudo a Mérida “Rutas de Hispania: Conjunto Histórico Arqueológico de Mérida” no âmbito da disciplina de espanhol;
- i. Formação em suporte básico de vida, no dia 28 de Abril, formação integrada no certame “Ovibeja 2023” destinada a todos os alunos do 11º ano.
- j. Visita de estudo ao Museu das Comunicações em Lisboa, no dia 18 de Abril, no âmbito da disciplina de IMEI do curso profissional de gestão de equipamentos informáticos;
- k. Animação Infantil na escola Mário Beirão, de 24 de Fevereiro a 17 de março, atividade desenvolvida pelos alunos do curso de turismo ambiental e rural;
- l. Projeto de cidadania e desenvolvimento “Huelas cruzadas: aportaciones a un itinerário del-al-andaluz y el arte Mudéjar en Beja” desenvolvido no dia 2 de fevereiro, com a participação de várias áreas disciplinares;
- m. Elaboração de um Curriculum Vitae no âmbito do desenvolvimento de um domínio de autonomia curricular envolvendo as disciplinas do Curso de Gestão;
- n. Sessão sobre as oportunidades que o Empreendimento fins múltiplos de Alqueva promove na região, no dia 9 de janeiro, no âmbito da disciplina de Área de Integração;
- o. Sessão sobre “Planos de Segurança e medidas de autoproteção”, no dia 10 de fevereiro, destinada aos alunos do curso de mecatrónica de 12º ano.
- p. VII Feira de Doçaria Conventual e Regional de Beja, que decorreu nos dias 1 e 2 de dezembro na Santa Casa da Misericórdia de Beja, promovida pelos alunos dos cursos da área do turismo (10º,11º e 12º anos)
- q. Reunião de trabalho, em agosto de 2022, com os responsáveis dos recursos humanos da empresa SOMINCOR com vista ao estabelecimento de uma parceria visando essencialmente a continuidade no acolhimento e recrutamento dos nossos estagiários para a área da manutenção industrial;
- r. Reunião de trabalho, em 20 de abril de 2023, em Aljustrel, na empresa CIMERTEX, com a possibilidade da criação de uma academia de formação também na área da manutenção industrial.

Comparativo dos ciclos anteriores por indicador EQAVET

INDICADOR	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Taxa de conclusão dos cursos	41,4%	34,4%	47,9%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	51,7%	40,9%	29,4%
Taxa de prosseguimento de estudos	44,8%	59,1%	70,6%
Taxa de diplomados noutras situações/situação desconhecida	3,4%	0%	0%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	48,3%	31,8%	17,6%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	13,8%	13,6%	8,8%
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	28,6%	66,7%	66,7%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	---	100%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,4	3,8	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,4	4,0	3,5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	---	3,7	3,8

OE.8 – Promover a participação de alunos do ensino profissional em mobilidades internacionais no âmbito do programa Erasmus . (Indicadores 4a, 5a, 6a e 6b)

À semelhança do que tem acontecido no passado, o Agrupamento de Escolas 2 de Beja tem procurado promover o envolvimento e a participação dos alunos do ensino profissional em experiências internacionais, não só em visitas de estudo, que incluem a deslocação a entidades e empresas de expressão internacional, mas também no âmbito do programa Erasmus+. Neste caso, cerca de 10 alunos do ensino profissional tiveram, em 2022-2023, a possibilidade de se deslocar ao estrangeiro, aprofundando os seus conhecimentos, assim como compreender diferentes formas de trabalho, e ainda trocar e partilhar experiências.

Indicador 5 – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Relativamente ao ciclo de formação 2018/2021, a taxa de colocação no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos foi de 100%, em conformidade com o critério EQAVET, todavia este último valor incluir 11,8% referente aos alunos diplomados à procura de emprego. De salientar que, ainda respeitante a este ciclo de formação, 70,6% dos alunos prosseguiu os seus estudos pós-secundário, sendo que 64,7% ingressou no ensino superior, ultrapassando este valor, claramente, os registados em ciclos de formação anteriores. Ainda em relação a este indicador, é de destacar que 78,6% dos alunos do curso de Gestão de Equipamentos Informáticos e 55,6% dos alunos do curso de Gestão prosseguiram estudos no ensino superior. Para este facto, contribui a oferta educativa do ensino superior local, com cursos que dão continuidade à área frequentada no ensino secundário.

Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionados e não relacionadas com o curso

No ciclo de formação 2018/2021, dos alunos diplomados estavam, efetivamente, 17,6% inseridos no mercado de trabalho. Este valor abrange 8,8% de diplomados a exercer funções na área do curso de formação. Comparativamente aos valores registados em ciclos de formação anteriores, o valor apurado é inferior uma vez que no ciclo de formação em causa a grande maioria dos alunos (70,6%) prosseguiu estudos. O curso profissional de manutenção industrial variante eletromecânica apresentou uma taxa de empregabilidade de 100% no setor de atividade do curso.

Indicador 6b- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores.

Este indicador regista, para os três ciclos de formação 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021, uma taxa de 100% de satisfação dos empregadores face aos nossos diplomados.

A classificação média de satisfação dos empregadores com os nossos diplomados foi de 3,8 e 3,6 para os ciclos de formação 2017/2020 e 2018/2021.

De salientar que a escola conseguiu aumentar de forma significativa a participação dos nossos empresários neste indicador. Com efeito, nos dois últimos ciclos de formação em análise 2/3 dos empregadores responderam aos questionários. |

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Número de alunos que frequentam os Cursos Profissionais	O1	Aumentar o número de alunos provenientes do 3º ciclo que pretendem ingressar no ensino profissional, permitindo a abertura de 4 cursos profissionais, em função das necessidades, nas áreas de referência da escola (Turismo, Gestão, Informática e Manutenção Industrial).
		O2	Promover e divulgar a oferta educativa do ensino profissional.
AM2	Indicador 4 – Aumentar a taxa de sobrevivência	O3	Face aos resultados deste indicador em ciclos de formação anteriores, taxa de abandono escolar de 23,86% e 29,8%, pretende-se aumentar a taxa de sobrevivência para um valor mínimo de 80%.
AM 3	Indicador 4 – Reduzir a taxa de absentismo	O4	A taxa de absentismo registou nos últimos dois ciclos de formação os valores de 7,84% e 6,07%, pretende-se atingir um valor máximo de 5%.

AM 4	Indicador 4 – Participação dos encarregados de educação nas reuniões	05	No próximo ano, este indicador que julgamos importante para a promoção do sucesso educativo, deverá ser apurado com maior fiabilidade de modo a estabelecer metas com mais rigor para os ciclos de formação seguintes.
AM 5	Indicador 4 - Aumentar a taxa de sucesso das disciplinas	06	No ciclo de formação 2019/2022 foi apurado o valor de 95,7% para este indicador. Pretende-se atingir a meta de 97%, procurando incrementar as taxas de sucesso das disciplinas da formação tecnológica dos cursos de manutenção industrial.
AM 6	Indicador 5 e 6a- Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional	07	Este indicador apresentou um resultado de 15,2 valores, referente ao ciclo de formação 2020/2023, pretende-se atingir uma classificação média de 15,5 valores para esta componente.
AM 7	Indicadores 5, 6a e 6b- Incrementar o relacionamento com as empresas	08	Consolidar as parcerias recentemente estabelecidas. Aumentar as atividades que promovem a aprendizagem em contexto real, com o envolvimento das empresas/instituições parceiras da escola.
AM 8	Indicador 4 - Formação dos professores que lecionam ao ensino profissional	09	Promover a realização de ações de formação específicas e direcionadas para a lecionação ao ensino profissional.
AM 9	Indicador 4 – Maior envolvimento dos alunos do ensino profissional nas atividades desenvolvidas pelo agrupamento.	010	Promover ações que desenvolvam, junto dos alunos do ensino profissional, o sentimento de pertença à ESDMI /Agrupamento.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforçar o processo de orientação vocacional junto dos alunos do 9ºano do agrupamento.	04/2024	06/2024
	A2	Divulgação da oferta educativa de âmbito profissional na comunidade (rádio, jornal local, redes sociais...)	04/2024	07/2024
	A3	Desenvolver projetos interdisciplinares entre alunos do 3º ciclo e do ensino profissional.	09/2023	07/2024
AM2, AM3, AM5 e AM7	A4	Os diretores de turma e de curso devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador.	09/2023	07/2024
	A5	Divulgação dos percursos de sucesso dos formandos diplomados na ESDMI junto da comunidade e em particular junto dos alunos do ensino profissional.	09/2023	07/2024
	A6	Promover atividades em sala de aula de simulação em contexto real de trabalho.	09/2023	07/2024
	A7	Privilegiar o trabalho de sala de aula, trabalho de projeto e a interdisciplinaridade nas diferentes disciplinas das diferentes formações.	09/2023	07/2024
	A8	Implementar, em cada ano do ciclo de formação e ao nível da formação técnica, pelo menos duas visitas de estudo com caráter de aulas práticas, em consonância com o perfil de competências exigido.	09/2023	09/2023
AM 4	A9	Envolvimento da Associação de Pais na promoção do acompanhamento do percurso escolar dos alunos pelos encarregados de educação.	09/2023	07/2024
AM 6	A10	Promover o cumprimento dos prazos no desenvolvimento da PAP e melhorar a qualidade dos respetivos relatórios e das apresentações através do envolvimento de outros professores das componentes sociocultural e científica e da Biblioteca Escolar.	09/2023	07/2024
AM 8	A11	Integrar no plano de formação do Agrupamento ações de formação específicas direcionadas aos professores do ensino profissional	09/2023	07/2024

AM 9	A12	Promover o contacto dos antigos alunos da Escola Industrial e Comercial de Beja com os atuais alunos do ensino profissional.	09/2023	07/2024
	A13	Incentivar a participação dos alunos do ensino profissional nas atividades desenvolvidas pelo Agrupamento, nomeadamente do desporto escolar, da ESDMI solidária e do baile de finalistas.	09/2023	07/2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O sistema de garantia da qualidade do Agrupamento de Escolas nº2 de Beja (Escola D. Manuel I) baseia-se num processo de melhoria permanente, tendo por base os descritores EQAVET e outros indicadores de escola, procurando uma maior eficiência dos processos internos desenvolvidos e respetiva monitorização.

Apesar deste documento ser o terceiro relatório de progressão anual, referente ao ano letivo 2022/2023 que não foi diretamente condicionado pela pandemia, no entanto o ciclo de garantia da qualidade referente a estes 3 anos desenvolveu-se parcialmente naquele período, acabando por influenciar o trabalho desenvolvido.

O objetivo prioritário do Agrupamento consiste na prestação de um serviço público de educação e formação profissional de qualidade, ajustada às necessidades do tecido empresarial, e com o envolvimento dos vários stakeholders, promovendo a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos.

A escola D. Manuel I, com um longo historial de formação profissional ao longo de mais de meio século, tem vindo a promover uma formação de qualidade, de modo a que os alunos desenvolvam saberes e competências necessárias para a sua formação. Uma prova desta evidência, assenta numa procura crescente dos nossos formandos da parte das entidades empregadoras, traduzindo a confiança por parte da comunidade.

A consolidação de alguns processos (monitorização, análise partilhada e divulgação) e a aplicação das fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) possibilitaram criar uma cultura de melhoria contínua, tornando todo o sistema mais claro e transparente, aumentando a credibilidade da Escola/Agrupamento e o envolvimento de todos.

No desenvolvimento do ciclo de garantia da qualidade há uma procura contínua da eficácia de processos internos através de mecanismos que contemplam as suas diferentes fases:

- Planeamento : Manual de procedimentos EQAVET; Relatório do operador, Plano de Ação, Projeto Educativo, Plano de Atividades, Definição de objetivos e indicadores; Reuniões das diferentes estruturas do Agrupamento;
- Implementação: Procedimentos EQAVET; Regulamentos dos Cursos Profissionais, da PAP e da FCT; Plano de Atividades; Instruções de trabalho/reuniões;

- Avaliação: Análise de resultados; Relatório CAF Educação; Relatório de Auditoria externa; Reuniões das estruturas do Agrupamento, Reuniões com os stakeholders externos; Relatórios de Progressão anual;
- Revisão: Ações de Melhoria; Relatórios de Progressão Anual; Plano de Formação de Docentes.

O sistema de garantia da qualidade prevê momentos de auscultação dos stakeholders internos e externos de modo a tornar o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico e participativo, contemplando a aplicação de questionários a alunos, encarregados de educação e empresários. Trata-se portanto de um processo dinâmico, estimulando uma melhoria contínua que se pretende ver refletida na melhoria dos resultados dos alunos, no sucesso que alcançam no mercado de trabalho e ao nível do prosseguimento de estudos.

De salientar que o agrupamento durante o ano letivo 2022/2023 foi objeto de avaliação externa pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência, tendo nos domínios da autoavaliação e da prestação do serviço educativo obtido a classificação de Muito Bom.

Apesar da execução orçamental respeitante à criação do Centro Tecnológico Especializado ainda não se ter iniciado, tendo sofrido algum atraso relativamente ao previsto, a mesma irá potenciar um aproveitamento de tecnologias bastante evoluídas e diversificadas, que irão estar disponíveis para os nossos formandos, contribuindo assim para um aperfeiçoamento de competências dos mesmos. Além disso, os nossos parceiros serão também beneficiários da criação do centro, quer na partilha de formação, quer na utilização do equipamento a instalar. Deste modo, traçámos o percurso tendo em vista a modernização do bloco oficial da Escola D. Manuel I de modo a responder aos desafios e perspetivas de desenvolvimento previstos para a região, demonstrando o reconhecimento e confiança pelo trabalho desenvolvido por todos os que nos procuram.

Após o primeiro processo de verificação EQAVET que culminou com a atribuição do respetivo selo, o agrupamento de escolas nº 2 de Beja e em particular a Escola D. Manuel I tem, atualmente, um relacionamento muito mais próximo dos stakeholders, em particular dos stakeholders externos, e um conjunto de procedimentos que se traduzem em mudanças que são benéficas para a qualidade do serviço educativo prestado. |

Os Relatores

Maria José de Jesus Santos Chagas

(Diretora do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja)

Sérgio Manuel Costa Rocha da Silva Filipe

(Coordenador da Equipa EQAVET)

Beja, 17 de Julho de 2023